

# O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIETARIO E EDITOR—CARLOS D'ARAUJO LACERDA—DIRECTOR, MANUEL GODINHO DA SILVA—SECRETARIO, ARTHUR DE PAIVA FURTADO

## ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	\$600
Para o Brazil, por anno	2\$000
Para a Africa, por anno	1\$200
Numero avulso	30

Annunciam se as obras das quaes se recebe 1 exemplar.

## PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

RUA DA AGUA — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha	40 réis
Repetições	20
Imposto do sello	10

Originas sejam ou não publicados não se restituem  
Annuncios permanentes e communicados  
preço convencionado.

## REPRESENTAÇÃO

*Excellentissimo Senhor Ministro do Interior*

A Comissão Municipal Administrativa do concelho de Figueiró dos Vinhos, no cumprimento do seu dever, de zelosa defensora dos direitos e prerogativas dos seus muncipales e dos bons principios do novo regimem, inteirada pelos documentos existentes no seu archivo e pelos dados recentemente fornecidos pelas Comissões recenseadoras da população, do monstruoso attentado committido pela respectiva Comissão, na organização do recenseamento eleitoral d'este concelho, onde foram eliminados e se deixaram de inscrever, privando assim do legitimo direito de voto mais de **dois mil cidadãos** Figueiroenses, na sua, quasi totalidade, já **inscriptos** no recenseamento anterior, deliberou em sua sessão de 26 de janeiro proximo findo, trazer aquelles factos ao conhecimento de Vossa Excellencia para que sobre elles se faça urgente inquerito e se providencie por fórma a salvaguardar os respectivos direitos do eleitorado d'este concelho.

A clara e documentada exposição dos factos, collidos imparcialmente de documentos officiaes e que tem a honra de vir apresentar a Vossa Excellencia, patenteia edificante e evidentemente, a enormidade do attentado, que ultrapassou os velhos, crapulosos e fraudulentos processos eleitoraes do tempo da ominosa monarchia e deixam a perder de vista as ladroeiras do Peral e Azambuja, sendo de molde a ferir bem fundo o regimem que o consentisse.

A lei eleitoral republicana, em vigor, ampliou tão liberrimamente o direito de voto, que o concedeu a todos os chefes de familia, embora não contribuintes, elevando assim consideravelmente o numero dos eleitores em todos os concelhos, onde se respeitaram e observaram aquellas liberaes disposições, havendo muitos onde esse numero quasi duplicou, como aconteceu no nosso districto, aos concelhos de Leiria e Ancião.

O numero dos eleitores no nosso concelho, pelo recenseamento eleitoral anterior, era de 1:734, cujo numero devia elevar-se, observando-se a lei eleitoral vigente, para 2:500 a 3:000 recenseados. Pois não houve pejo de reduzir esse numero, no actual recenseamento, á ridicula miseria de 497 eleitores!!

Pelo censo da poppulação agora organizado, apurou-se que o nosso concelho, atinge o total de 2:564 fógos; e examinando o recenseamento que vimos tratando, encontrámos n'elle inscriptos, sómente, 123 cidadãos, por chefes de familia!!

Constituem o concelho duzentas e treze povoações e mais de metade d'ellas, nada menos de 123; algumas das mais importantes com 20, 30 e 40 fógos, ficaram sem representação alguma no actual recenseamento eleitoral!!

A maioria dos quarenta maiores contribuintes prediaes d'este concelho não foi recenseada (!! havendo freguezias como Agúda e Aréga onde nenhum d'estes grandes proprietarios, ahi residentes, foi inscripto como eleitor!!

A freguezia d'Aréga constituida por 36 povoações com 442 fógos e 1:653 almas, era representada no recenseamento anterior por 320 eleitores, encontrando-se agora representada por 34!!! N'esta freguezie, 27 povoações das mais populosas, com 230 fógos e 878 almas, (mais de metade da freguezia) ficaram sem representação alguma no recenseamento eleitoral!!

Entre os 34 eleitores d'esta freguezia não ha numero sufficiente com, a capacidade precisa, para desempenharem os cargos dos seus corpos administrativos e nem se quer para constituirem a respectiva assemblea!!

Na freguezia d'Agúda composta de 50 povoações, deu-se o curioso e symptomatico caso, de trez d'ellas, Agúda, Lomba da Casa e Casal Velho, redutos politicos do presidente da Comissão recenseadora, apañarem exactamente metade dos recenseados em toda a freguezia, dando isto logar a que dezenas de povoações, bastante populosas, ficaram sem eleitores, ao passo que na ultima d'aquellas—o Casal Velho—pequeno logarejo com 15 fógos, foram recenseados nada menos de 17 eleitores!!

O documento que juntamos sob o n.º 1 mostra e prova como tudo se pode planear e levar a effeito, na organização e aprovação do recenseamento eleitoral d'este concelho, contra o qual reclamamos, sem que a mais ligeira justificação ou leve referencia a tamanho attentado, conste das actas da Comissão ou de qualquer informação ou documento existente no respectivo archivo!!

Houve recenseadores que não intervieram no recenseamento, como acontecem com o presidente da Comissão parochial de Aréga que, não se tendo prestado aos criminosos projectos do presidente da Comissão eleitoral, foi posto inteiramente de parte, não assignando a relação dos eleitores nem o livro do recenseamento eleitoral, ignorando quantos e quaes foram os eleitores inscriptos, embora esse serviço lhe fosse especialmente committido por lei.

Na freguezia d'Aréga, não foram affixadas as relações do recenseamento e nas outras freguezias, se o *forum*, fez-se a affixação a horas taes, e com tanta presteza foram retiradas, que ninguem logrou pôr-lhe a vista em cima!!

Pelo documento n.º 2, mostramos que, em quanto todos os cidadãos não pertencentes á grei politica do presidente da Comissão recenseadora, eram excluidos do recenseamento eleitoral, não obstante todos terem recebido e aderido da melhor boa vontade ao novo regimem; os adeptos d'aquelle presidente foram aproveitados com tanto cuidado, que até os de menor idade apparecem recenseados!

Recusaram-se systematicamente todas as certidões requeridas, dormindo os respectivos requerimentos, sem despacho, no archivo da Comissão, não tendo, por isso, havido meio algum de se osbtar a tamanho attentado contra os legitimos direitos dos cidadãos excluidos do recenseamento; o que tambem se prova pelo documentos n.º 1.

Muito mais teriamos que dizer, mas ficámos por aqui, para não sermos massadores e por julgar-mos o assumpto sufficientemente esclarecido.

Foram tão arbitrariamente violadas as terminantes disposições da lei eleitoral e tantos os cidadãos fraudolenta e vexotoriamente excluidos do recenseamento eleitoral, que V. Ex.ª em honra do regimem Republicano, que felismente nos rege, decerto ordenará immediatamente o reclamado inquerito, que revelará irregularidades, extarções e violações da lei, tão graves, que o Governo de que V. Ex.ª é digno ornamento não poderá deixar de propor ou decretar as urgentes providencias, para que o recesamenton eleitoral do nosso concelho seja annullado ou auctorizada a sua revisão.

Assim o espera e pede a Comissão reclamante.

Saude e Fraternidade.

Sala das sessões da Camara Municipal de Figueiró dos Vinhos,  
9 de fevereiro de 1912. a Comissão.

Seguem-se as assignaturas dos membros da Comissão e as certidões comprovativas de todas as affirmações constantes da representação,

## A REPRESENTAÇÃO

A representação que hoje publicamos no lugar d'honra do nosso semanario, foi como d'ella se vê enviada ao Ex.<sup>mo</sup> Ministro do Interior pela dignissima Camara Municipal do nosso concelho, que tão diligentemente e com tanta ixeção e patriotismo vem defendendo os direitos do povo e os altos e salutarés principios do novo regimen.

Roubados nos seus legitimos e respeitabilissimos direitos mais de dois mil cidadãos do nosso concelho, vão elles emfim, mercê da intervenção da sua zelosa municipalidade e da correção do novo regimen, que não tolera manigancias d'estas, ser restituídos dos direitos que, por tantos motivos, lhe pertencem.

Embora isso muito caste áquelles que se não importavam de sacrificar o bom nome e altos principios republicanos, aos seus exclusivos interesses pessoais, sabêmos já que os justos clamores do honrado e laborioso povo de Figueiró encontraram o devido echo nas altas esferas do poder.

## O CARNAVAL

Decahindo sensivelmente d'anno para anno, o carnaval parece estar condemnado a desaparecer por completo das sociedades modernas, dentro d'um futuro relativamente proximo.

N'esta localidade foi elle ainda razoavelmente festejado com diferentes mascarados e parodias algumas das quaes de saliente e apreciado chiste.

Os tumulos e respectivos epitaphios que na noite de domingo para segunda feira foram collocados no tal celebre jardim, hoje sómente conhecido por «cemiterio dos cães», e que n'aquelle ultimo dia ali foram admirados por centenaes de pessoas, e, sobre tudo, as picantes cartas de despedida attribuidas aos amigos dos fallecidos e encontradas nos respectivos tumulos, representaram uma das mais divertidas e originaes brincadeiras d'esta epocha folgazã.

Não foi menos divertido nem provocou menos a hilaridade publica, a parodia do **enterro da musica nova**, levado a effeito no mesmo cemiterio, e allusivo ao arresto judicial ultimamente decretado

ao seu instrumental e respectivos fardamentos.

Um esquife cheio d'instrumentos velhos e fardamentos rotos e esfarrapados, representando, certamente, a musica arrestanda, era acompanhado por uma enorme procissão de rapazes e raparigas, não faltando a respectiva *marcha funebre* que meia duzia de musicos desafinados iam tocando pelo caminho.

A ideia foi na verdade tão original e com tanta graça posta em execução, que até alguns musicos da referida philarmonica se divertiram com o caso e, segundo nos dizem, tomaram parte n'elle.

Em varias casas particulares dançou-se constantemente e na Sociedade Recreativa Figueiroense houve dois esplendidos bailes, um no domingo e outro na terça feira, que se prolongaram até á madrugada, com um optimo serviço de buffet e decorrendo sempre no meio do maior e mais completo entusiasmo.

Em casa do nosso presadissimo amigo, venerando e opulento cidadão Figueiroense Ex.<sup>mo</sup> Dr. Manuel de Vasconcellos, houve na noite de segunda feira numerosa e divertida reunião d'amigos que se prolongou tambem pela noite adiante, no meio do mais cordial e franco entusiasmo.

Finalmente todos procuraram divertir-se o melhor que puderam, e dentro de louvavel ordem, não tendo havido facto algum digno de reparo senão a quebra d'um vidro d'uma janelle da Sociedade Recreativa Figueiroense, que algum despeitado, que ali não tenha entrada, ou algum ebrio de mau gosto, se lembrou de partir durante o baile de domingo.

### Secretario da Camara

Toma por estes breves dias posse do seu lugar de secretario da Camara, o nosso presado amigo Sr. Joaquim d'Araujo Lacerda Junior, recentemente reintegrado n'aquelle lugar, por sentença da Ex.<sup>ma</sup> Auditoria d'este districto.

Sabemos que aquelle nosso presado amigo tenciona pedir em seguida um mez ou dois de licença, sem vencimento, pois só quer entrar em effectivo serviço, depois de publicar a **sua replica** a esse repositório d'infamias que se chamou *syndicanca da camara* e que está sendo devidamente escallpellada para ser patenteada ao

publico em toda a sua odiondez.

Vão adiantados esses trabalhos; e é até natural que, quando o nosso jornal entrar no prelo, n'outro prelo entrem tambem as primeiras provas d'esse valioso trabalho.

E' com actos de semelhante correção, que os seus inimigos politicos não sabem sequer emitir e talvez mesmo não cheguem a comprehender, que o nosso bom amigo se tem sabido impor á consideração e estima de todos os honestos d'este concelho, onde conta tantos e tão sinceras e justificadas dedicações.

### Fallecimento inesperado

No dia 20 do corrente succumbiu aos estragos d'uma apendicite, na sua casa sita á Avenida da Liberdade n.º 188-2.º, da cidade de Lisboa, o nosso dedicado e bondoso amigo, Sr. Eduardo Nunes de Carvalho, estimado e considerado commerciante d'aquella praça.

O finado contava apenas 44 annos d'idade e era estimado por todas as pessoas que o conheciam por possuir as mais primorosas qualidades.

A toda a familia do extinto, apresentamos a nossa condolencia, especializando os nossos dedicados amigos e assignantes, Srs. José, Joaquim e Alfredo Nunes de Carvalho.

### A nossa carteira

De visita a sua familia encontra-se n'esta Villa o Sr. José dos Santos Abreu, de Lisboa.

Estiveram esta semana n'esta Villa os Senhores:

— Redolfo Alexandre Alves Correia com sua esposa e filhos, do Villar.

— Antonio Fernandes Henriques, do Carregal Cimeiro.

— Paschoal José de Mello Freire de Aguda.

— Antonio Rodrigues Baião, de Arega.

### DIZ-SE:

— Que o *Desertor do Cemiterio* vai para a Fronteira encontrar-se com o ti *Penulva*, ti *Lavradio* e primo D. Miguel;

— Que o supradito *Desertor* não volta para a Casa Pia por causa da mania de ensinar os rapazes;

— Que pelo mesmo motivo fôra escorraçado das pharmacias cá do sitio, andando a sua mazelenta e repugnante figura ameaçada pelo rapazio, que lhe dispensa as lições...

— Que o *Sapata*, nas suas agônias, se lembra sempre de S. Joaquim e Santo Antonio, pedindo a estes as maiores maldições sobre S. João, não obstante dever a este o não andar a estas horas no seu antigo mister de guardador de *chibos*;

— Que este reverendissimo *Sapata* tem uma chronica que chega até ao escuro e que, quando ella appare-

cer publicada, ha-de produzir a mais viva sensação;

— Que temos elementos preciosos para biographar meia duzia de bandidos que, para vergonha da sociedade, trazem uma gravata em vez de um cabresto;

— Que o chapadissimo *Sapata*, nos seus ataques de *Araujophobia*, umas vezes, reconhecendo a sua inferioridade, cabe n'um abatimento phisico e moral que faz dó, e outras, é assacado por crises de basofia ao ponto de julgar-se um homem como os outros...

— Que o *Bat'orelha* está outra vez a precisar do remedio que as do *Bairro Novo* lhe applicaram;

— Que pôde ficar descansado, porque não faltará quem lh'o applique em dózes avantajadas...

— Que o senhor *Alugado* decorou uma pequena colleção de *adjectivos*, mais ou menos bombasticos, que vem impingir á infeliz imprensa a troco de qualquer copo de vinho;

— Que o *Odre Avinhado* tem uma chronica do tamanho da légua da Póvoa, a qual chronica será feita, sendo preciso primeiro que tomemos uns desenjoativos que nos permitam mecher em tamanha pustulla...

— Que o *Caixa d'olhos* vive dentro do proverbio de que «Deus é bom, mas o Diabo tambem não é mau», obtendo o logico resultado de andar mal com Deus e com o Diabo;

— Que o *Muta Pretos* tambem, depois do mesmo desenhativo, sofrerá a mesma operação;

— Que, finalmente, por hoje, o *Bat'orelha* e mais o *Sapata* Pactuaram a enorme embrullhada E, a muito rendosa negociata De viverem á custa da intrighada.

Marmeleiro.

### Arvores prejudiciaes

Ha por todas essas estradas districtaes além um sem numero d'arvores improductivas e damninhas á agricultura vizinha que hem precisavam ser tiradas ou substituidas por oliveiras, o que nos parecia muito justo, porque

Assim como o Estado vê a propriedade para a fazer collectar, assim tambem a deveria ver para a libertar d'arvores parasitas, como acacias, eucalyptos, fayas, chibos, etc. etc. que, além dos prejuizos agricolas, constantemente ameaçam as cazas e vidas dos pobres contribuintes ao seu alcance em dias tempestuosos, devendo-se portanto prevenir estas desgraças e estes prejuizos antes, que depois é tarde e sem remedio.

Mas prevenir, como? Legislando-se n'esse sentido d'um modo claro e peremptorio, tornando os senhores chefes de conservação responsaveis, não só pelos prejuizos materiaes, mas tambem pelas desgraças pessoais, porisso que só elles devem prevenir esses desastres enviando ás respectivas Direcções d'obras publicas relações circunstanciadas de todas as arvores que nos seus cantões possam attingir prédios urbanos ou prejudicar a agricultura proxima.

Parecia-nos isto muito justo, repetimos. E compete a um Governo de Verdade e Justiça, como o que

ora nos rege, fazel-o transformar em lei do Estado para bem dos povos seus contribuintes.

João Fernandes.

GRATUITOS

São muito lindos os versos teus, Mas n'um tal metro que o espaço tomam...

Mas os teus versos como os meus são, Com a differença de que um dois dá: Logo, os teus versos só meio dão...

As doze oitavas que aqui gemestes Só seis dariam, e mais bonitas: Logo, cultiva-as, que versos d'estes São sempre lindos, muito catitas!

O melhor verso que Erato enlaça E' sempre aquelle que em pouco rima O mais possível, com certa graça Digna d'um Passos que a phrasa lima

Ao Pindo, ao Pindo, meigo poeta, Que a gloria é tua se lá chegares! Ao cume, ao cume, como uma setta, Seguindo os plectros menos vulgares!

A. de Lima.

Venda d'arvores

Entre os dez eucalyptos que amanhã vão á praça, devido certamente á boa informação do sr. Lopes do Rego, trez ha que, abalados como as ultimas tempestades os deixaram, tempestades que aliaz se teem succedido e promettem recrudescer...

E deveriam ser cortados e vendidos porque, aluítos como estão, quem nos diz a nós que empunhao elles se vendem e não vendem não irão alagar alguma familia?

E se isto se dêsse, que pode dar-se, oxalá que não! quem seria o responsavel, ao menos moralmente, quem? Ninguem, decerto que ninguem, porque então cheirava aquillo, além dos prejuizos materiaes, a gente despedaçada, e a manifesta imprevidencia não seria a responsavel perante os tribunaes, embora o seu auctor o tivesse de ser perante si mesmo. E' o que é.

Ernesto Ferreira.

FOLHETIM

A. CACCIANIGA

O PROSCRIPTO

SCENAS DA VIDA CONTEMPORANEA

Uma tarde e uma manhã

(Continuação)

O orvalho da noite brilhava ainda na folhagem e sobre a relva; o ar estava fresco e exhalava o cheiro da terra humida e das plantas.

Ernesto sentou-se n'um banco de pedra ao fundo de um bosque que se erguia nas faldas de relvoso outeiro, em que bandos de pardaes e outras aves misturavam os diversos sons de seu canto. Atravez dos ramos seccos das arvoros apparecia o ceo rosado e purpurino com a aurora, e os cumes dos montes dourados pelos primeiros raios do sol.

O coração do mancebo, já pelo amor inclinado á meditação, achou-

AVIZO

A Comissão Municipal Administrativa do Concelho de Figueiró dos Vinhos

Faz publico que gratifica com a quantia de 30\$000 reis quem primeiro indicar, com prova, o individuo ou individuos que na noite de 5 a 6 do corrente mez destruíram os candieiros da illuminação publica d'esta Villa.

ANNUNCIOS

Uma pechincha!

Vende-se, por preço conditativo, uma propriedade no sitio da Fonte do Espelho, limite dos Chãos de Baixo d'esta freguezia, composta de terra de semiadura com arvores e uma pequena casa.

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

DINHEIRO

Empresta-se por escriptura com hypotheca, desde 100\$000 reis até 2.000\$000 reis.

Trata-se no escriptorio do Notario d'esta Comarca, Elytio Nunes de Carvalho.

CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia

Cinco de Outubro

situada ao rego na casa da Ex.ª Sr.ª D. Henriqueta Guimarães Cid.

Todos os que experimentarrem continuarão.

O Proprietario

Benjamim A. Mendes.

se mais excitado ainda aos phantasticos sonhos pela triste natureza do outono aquella hora de socego e poesia, pelo sol nascente, e pela briza da madrugada fresca e perfumada.

E, em quando o espirito lhe devaneava presa de ternos pensamentos, divisou ao longe uma figura branca e immovel: primeiro julgou-a estatua, mas vendo a mover-se por entre as arvores, olhou attentamente e reconheceu Virginia.

Não ousou ir-lhe ao encontro, erguer a voz, dar um passo ou fazer um movimento. Esperou immovel que se aproximasse. A donzella veio devagar, e achando-se de repente diante de Ernesto que não tinha visto, ficou surprehendida e lhe disse com voz em que se trahia profunda commoção:

—O senhor aqui... a esta hora?... —E a senhora? respondeu Ernesto tremendo.

—Oh! redarguiu a joven; sempre gostei de passear de manhã pelo campo a respirar o ar fresco e embalsamado; mas o senhor... o senhor... que sempre gostou de dormir até tarde!...

—E' verdade, respondeu Ernesto envergonhado; é verdade, out'ora

ANNUNCIO

(2.ª publicação)

Na acção de divorcio que se processa pelo cartorio do 3.º officio d'este juizo, na qual são: Auctor Francisco Henriques Lopes, proprietario, do logar de Pera, e Ré sua mulher Maria Preciosa dos Prazeres, da Sapateira, e ora aizente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, correm editos de 50 dias acontar da segunda publicação d'esta no Diario do Governo, citando a referida ré Maria Preciosa dos Prazeres, para por si ou seu procurador, comparecer no Tribunal judicial d'esta comarca, sito no Largo do Municipio d'esta villa, na segunda audiencia a contar da ultimo dia dos editos a fim de ver offerecer a dita acção, receba o competente duplicado, e seguiem os demais termos da cauza, sob pena da revolia. As audiencias n'este juizo fazem se em todas as 2.ªs e 5.ªs feiras pelas 10 horas, não sendo feriados porque sendo-o se fazem nos dias immediatos se o não forem, tambem.

Figueiró dos Vinhos 2 de fevereiro de 1912.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Mendes d'Oliveira.

O escrivão

Elytio Nunes de Carvalho.

Cafè Delicioso

Puro e Aromatico

Avulso e em latas de 250 e 500 grammas.

Manteiga e

Bacalhau

superior qualidade

Encontra-se no

CENTRO COMMERCIAL

Manuel Lopes Bruno

Aos caçadores

Chumbo de todos os numeros.

não comprehendia eu esta alegria, não sentia este prazer... mas ha tempos operou-se grande mudança em meu coração... depois que n'elle se gravou a imagem... de um anjo.

Virginia abaixou os olhos e corou. —Oh! ouça! continuou o mancebo com tom supplicante e meigo. Escute, Virginia, algumas palavras do coração. Tinha tanto que dizer-lhe; mas é tão difficil exprimir o que sinto n'alma!

A donzella poz uma mão sobre o coração para conter-lhe as violentas palpitações, estendeu a outra a Ernesto e de córada, que estava, tornou-se pallida. Ernesto, apertando nas suas a mão de Virginia, sentiu-a banhada em suor frio.

—Oh! meu Deus! que tem, Virginia! será possível que sintas no coração o mesmo que eu!... Oh! amo-a, Virginia, amo-a com o mais sancto, puro e nobre amor, com um amor digno de si e de sua alma candida. Ha muito que em silencio admirava a sua belleza e piedade. Criatura carinhosa e meiga, boa e generosa com os infelizes e pobres; coração que comprehende todas as dores e prazeres da vida! A suave expres-

cartuchos, escorvas para os mesmos, ditas lisas e prova d'agua. Buchas de feltro cartão.

Sortido sem competencia.

CENTRO COMMERCIAL

Figueiró dos Vinhos

Manuel Lopes Bruno.

NOVA AGENCIA DE EMIGRAÇÃO EM POMBAL

Francisco Dias Móra, participa a todas as pessoas que desejem saber para qualquer los portos do Brazil, Africa ou França, que est'habilitado legalmente a tratar de todos os documentos para a concessão dos respectivos passaportes.

Attendendo á sua longa pratica, garante a todos os passageiros que procurarem a sua agencia, que obterão o seu passaporte por uma differença relativamente grande a outros, pois que terá sempre em vista evitar o maior numero de despezas possiveis.

N'nhum passageiro precisa incomodar-se para tratar dos seus documentos, basta trazer a sua certidão de idade e n'esta agencia se trata de tudo o mais.

Vendem-se bilhetes de passagem para qualquer dos portos, pelos mesmos preços de Lisboa e Porto e fornecem-se PASSAGENS GRATUITAS A FAMILIAS D'AGRICULTORES, MULHERES OU HOMENS SÓS.

Procarem, pois, a nova agencia de Francisco Dias Móra, Ponte Pedrinha—Pombal.

LA HACIENDA

REVISA mensal illustrada sobre agricultura, criação de gado e industrias rurales. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A. para o beneficio dos Surs. Agricultores, Comerciante, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á

LA HACIENDA COMPANY

Dept. N., Buffalo, N. Y., E. U. A.

são de seu rosto pallido, seus olhos divinos, aquelles olhares cheios de melancholia e doçura, infundiram-me n'alma profundo affecto que modificou minhas idéas, exaltou-me o espirito e nobilitou-me o coração. Virginia, se me julga digno de si, permita que a ame, consinta que tenha esperanca n'um futuro feliz, diga-me uma vez com sua voz mais melodiosa do que a musica, que poderei talvez um dia gozar da vida em sua companhia!...

Virginia tremia sem forca para proferir uma unica palavra; mas seus olhos fitavam o mancebo com infavel doçura.

Ernesto sentia-se ardentemente impellido e attrahido para aquelle rosto pallido e bello, para aquelles morbidos cabellos pretos caindo em aneis sobre o pescoco de alabastro: a cada suspiro da commoyida donzella aspirava elle o tepido halito d'aquella bocca suave; não ousava porem chegar os labios tremulos aquelles membros palpitantes. Teria julgado profanar com um beijo aquelles instantes divinos.

(Continúa).

# AO PUBLICO

**José Alves Thomaz Agria**, proprietario da bem fornecida e conceituada Casa Commercial, sita á esquina da Praça, em Figueiró dos Vinhos:

Faz publico que tendo pela seu ultimo balanço annual, achado uma consideravel somma em debitos que tarde poderá receber, e nunca na sua totalidade, resolveu.—a começar no 1.º mez do anno corrente.—vender todos os artigos do seu estabelecimento, o mais barato possivel, taes como:

Fazendas brancas de lã e d'algodão; Cabedaes e solla; Ferragens, ferro em barra e aços; Leitos de ferro e colchoaria; Lonças de ferro esmaltado; Tintas e varias miudezas, **que no primeiro mez do anno corrente, comecou a vender por preços sem competencia.**

Convida o respeitavel publico e os seus freguezes a visitarem o seu estabelecimento, aonde comprarão tudo muito mais barato do que n'outras partes, por que attendendo, a que, d'aquella data em diante, *todas as suas vendas são a prompto pagamento, em virtude das avultadas importancias que lhe devem, assim promette vender tudo mais barato, mas com dinheiro á vista.*

Aproveite pois o povo que desejar ser bem servido e mais barato, pois que, quem sabe comprar—*«com um dinheiro ganha outro e cuidado por que comprando se ganha e comprando se perde»*—mas... fiado é que não, por que é mau para todos.

VER E CRER

O Proprietario

José Alves Thomaz Agria

FIGUEIRO DOS VINHOS

UMA AGENCIA

DOS

## ARMAZENS GRANDELLA

EM

Cada terra do paiz onde haja estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

Nestas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para **GRANDELLA & C.**—Rua do Ouro, 215—LISBOA.

**Passadas 48 horas**, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido. **ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.**

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão também entregues na mesma agencia **48 horas** depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

*Não é preciso mandar dinheiro adiantado, só se paga no acto da entrega*

SE

por acaso, o que rarisimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidos perfeitamente em harmonia com o pedido ou não **corresponderem** ao que esperavam pela **simples leitura do Catalogo**, não serão obrigados a ficar com esses artigos, **imediatamente**

DEVERÃO

tornar a empacotar o que lhes não agradar *exactamente* como vinha acondicionado e sobrescriptado para **Grandella & C.**

Rua do Ouro, 215—LISBOA

leval-o novamente á agencia e ahí pagar os sellos que indicarem serem precisos pór no volume. **Passadas 48 horas** de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolveram bem como a importancia das despezas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como também tem a garantir as transacções ali effectuadas, a probidade commercial dos **Armazens Grandella** importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição todos os habitantes do paiz **OS COLLOSSAES SORTIMENTOS DA SUA SEDE EM LISBOA**, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas **AGENCIAS** são as **ESTACÕES POSTAES** em cada terra do paiz

Aos Armazens Grandella.

# CENTRO COMMERCIAL

DE

MANUEL LOPES BRUNO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



O estabelecimento que mais bem sortido se encontra.

## ESTACÃO INVERNOSA

Para a presente estação, já este estabelecimento recebeu e continúa recebendo ainda, grande variedade de artigos, no que ha de mais recente na moda. O sortido d'esta casa, é vasto, e sempre sem competencia em todos os artigos, a preços convidativos.

Flanellas estampadas, desenhos novos, metro 90 e 100 reis.

Ditas lizas, cores modernas, metro 80 e 90 reis.

Ditas estampadas, «o Bijou da moda», metro 100, 120, 140, 160, 180 e 200 reis.

Ditas claras para camizas, lindos desenhos, metro 160, 180 e 200 reis.

Ditas de lã, brancas, artigo em todos os preços.

Ditas, sarjés, amazonas, tirolezas, aldrabices, setins e muitos tecidos diversos em pura lã, pretos e nas melhores cores da moda, para blou-se, vestidos e casacos de senhoras, meninas e criancinhas.

Riscados finos para camizas, metro 80, 90, 100, 120 e 150 reis.

Zéphires, padrões modernos, metro 180, 240, 280, 300, 360 e 400 reis.

Piquets, fustões e brilhantinas, alta novidade.

Camizollas de lã e algodão, sortido doído, para senhoras, homens, rapazes e crianças.

Blouses (ou blousões) de malha de lã, artigo para grande agazalho e moda.

Flanellas de cores, em escocez, artigo de novidade, com 1<sup>m</sup>.2 de largo, muito bonitas para saias, cazacos ou vestidos, metro 700 reis.

Córtes de vestido em pura lã, artigo alta novidade, metro 400, 500, 600 e 800 reis.

Echarps de lã (mantilhas) em cores, preto, creme e roza. Ditas em seda, desde o mais baixo preço até 10\$000 reis cada.

Luvas de lã, grossas e finas, para homens e senhoras.

Meias e piugos de lã, branco, cores e preto, para homens e senhoras.

Luvas de plica, fio d'Escocia e algodão, preto, branco e cores, para homens e sehoras.

Metaines (luvas compridas) para senhoras.

Sapatos de feltro e ditos d'ourello. —Tamancos grossos e de polimento. — Chancas, vitella e verniz, para homens e senhoras.

## Especialidades d'ocasião

Tripa nova. Já chegou remessa. Preço sem competencia para revender.

Pimentão em calda para tempero de carnes. Dito moído, superior.

Especiarias—sortido completo.

Manteiga de cozinha, kilo 400 reis.

Café da fama—d'A Brazileira.

Chá preto e verde, de diversas qualidades já conhecidas.

Bolachas estrangeiras, grande sortido. Ditas nacionaes, sempre grande variedade. Reboçados de fructas diversas.

Manteiga finissima, de Nandufe, em latas de 250 e 500 gramas.

Bacalhau sueco, grande, finissimo.

Chocolates e cacaos, nacionaes e estrangeiros. Marmellada finissima.

Assucar para chá e café. Dito Pilé, finissimo.

Paças d'uva, novas, em caixas de diversos pesos.

Conservas de peixe e marisco, de Brandão Gumes & C.—Ditas divessas em calda, e de fructa. E todas as demais especialidades de mercearia.

— Carboreto e petroleo —  
sempre em quantidade para revender.

Mallas de mão, de couro, em todos os tamanhos. Ditas de viagem, em lona e folha, de diversas dimensões.

Postaes Illustrados

Tudo quanto ha de mais moderno, acaba de chegar grande remessa para 10 20 e 40 reis.

## Em saldo e em grande quantidade

Cobertores de lã, grandes, a 500 reis.—Meias, fio d'Escocia, pretas, a

80 reis.—Piugos, fio d'Escocia, pretos e cores, a 80 e 100 reis.—

Flanellas, lindas estampas, metro a 90 e 100 reis.—Chitas, diver-

sas cores, metro a 60 reis.

500 gravatas de lindas sedas em feitto «Echarp» e tiras, a 60, 80, 120 180, 300, 400 a 80 reis.

Manuel Lopes Bruno